



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

**ATA Nº 004/2022/Ordinária/CG**

1 Ata da IV sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do  
2 dia cinco de maio de dois mil e vinte e dois, e realizada remotamente por videoconferência. A  
3 reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e  
4 contou com a presença dos seguintes membros: Adriana Pugliese Netto Lamas, Coordenadora do  
5 curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Alexandre Acácio de Andrade, Coordenador do  
6 curso de Engenharia de Gestão; Alysson Fábio Ferrari, Coordenador do curso de Bacharelado  
7 em Física; Bruno Yuiti, Representante Discente; Carlos Eduardo Ribeiro, Coordenador do curso  
8 de Licenciatura em Filosofia; Carolina Benetti, Coordenadora do curso de Engenharia  
9 Biomédica; César Augusto João Ribeiro, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências  
10 Biológicas; César Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Cristina  
11 Ribas Fürstenau, Coordenadora do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Deonete Rodrigues  
12 Nagy, Representante Técnico-administrativa; Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de  
13 Bacharelado em Relações Internacionais; Diego Sanches Correa, Coordenador do Curso de  
14 Bacharelado em Políticas Públicas; Giulliana Mondelli, Coordenadora do curso de Engenharia  
15 Ambiental e Urbana; Graciella Watanabe, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física;  
16 Guadalupe Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento  
17 Territorial; Jerônimo Cordoni Pellegrini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da  
18 Computação; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia;  
19 Karina Passalacqua Morelli Frin, Coordenadora do curso de Bacharelado em Química; Kenji  
20 Nose Filho, Coordenador do curso de Bacharelado de Engenharia de Informação; Luciano  
21 Soares da Cruz, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Luiz  
22 Fernando Grespan Setz, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Marcelo  
23 Modesto da Silva, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Energia; Márcia Helena Alvim,  
24 Vice-diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Marco Antonio Bueno Filho,  
25 Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro de  
26 Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Mariana Moraes de Oliveira  
27 Sombrio, Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Maurício  
28 Richartz, Vice-diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Patricia da  
29 Silva Sessa, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE);  
30 Patrícia Helena Fernandes Cunha, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências  
31 Econômicas; Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência;  
32 Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades  
33 (BC&H); Rodrigo Reina Muñoz, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação,  
34 Automação e Robótica; Rodrigo Roque Dias, Coordenador do curso de Bacharelado em  
35 Matemática; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-administrativo; Vinícius Pazuch,  
36 Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:** Não houve. **Ausências**  
37 **justificadas:** Não houve. **Não votantes:** Alexandre Silva, Gabinete/Prograd; Ana Letícia  
38 Olímpio, SisBi; Antônio Álvaro Ranha Neves, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em  
39 Física; Bianca Grotti, discente; Cindi Spiler Mendonça, Representante Técnico-administrativa;  
40 Fábio Neves Margarido, NTI; Heloise Assis Fazzolari, Coordenadora Geral dos Cursos de  
41 Graduação; Hugo da Silva Carlos, SisBi; Lígia Gomes, DEAT; Maria Estela Conceição de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

42 Oliveira de Souza, CGCG/Prograd; Maria Luiza Levi Pahim, Vice-coordenadora do curso de  
43 Bacharelado em Ciências; Mirela Inês de Sairre, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em  
44 Química; Renata Coelho, DAC/Prograd; Roberta Kelly Amorim de França, SisBi; Wesley Góis,  
45 Vice-presidente da Comissão de Graduação. **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira  
46 Loureiro, Assistente em Administração. Professora Fernanda Cardoso cumprimentou a todos e  
47 deu início à sessão às catorze horas e dois minutos. **Informes da Presidência.** 1) Dinâmica das  
48 aulas do segundo quadrimestre de 2022 - dúvidas frequentes. Professora Fernanda Cardoso  
49 apresentou o referido informe, esclarecendo dúvidas sobre o assunto. Acrescentou que há um  
50 FAQ disponível no site da Pró-reitoria de Graduação. 2) Cronograma de entrega de relatórios de  
51 avaliação de disciplinas - ano-base 2021. Professora Fernanda Cardoso apresentou o referido  
52 cronograma: 28 de outubro de 2022: Coordenadores enviam Formulário e Planilha Modelo  
53 (elaborados com o NDE do curso) às direções do centro, em casos de cursos de formação  
54 específica, ou à Prograd, em casos de cursos de ingresso; 25 de novembro de 2022: Direção de  
55 centro elabora relatório e Planilha Modelo e envia à Prograd; Primeira sessão ordinária da  
56 Comissão de Graduação 2023: Prograd apresenta relatório final. 3) Formato das próximas  
57 reuniões da Comissão de Graduação. Professora Fernanda Cardoso informou que, após consulta  
58 realizada, haveria representações (titular e suplente) que pertencem ao Grupo Ampliado de Risco  
59 (GAR), não podendo retornar às atividades presenciais. Dessa forma, as sessões da Comissão de  
60 Graduação continuariam remotas. Professor César Freire avaliou que, do ponto de vista  
61 administrativo, haveria grande economicidade de recursos e ganhos de logística e deslocamento  
62 se as sessões permanecessem no formato remoto. Além disso, o registro das sessões ficou mais  
63 transparente e democrático. A dinâmica e celeridade dos debates melhoraram. Questionou se as  
64 sessões poderiam permanecer nesse formato. Professor José Luiz ratificou e endossou a fala do  
65 professor César. Professora Fernanda Cardoso respondeu que haveria outro momento oportuno  
66 para realizar essa discussão, na qual fosse envolvida toda a comunidade universitária, como  
67 outras comissões e conselhos. 4) Orientações da SisBi acerca do processo de alteração/revisão de  
68 disciplinas e PPCs (Roberta Kelly). A servidora Roberta Kelly Amorim de França dos Sistemas  
69 de Bibliotecas da UFABC (SisBi) fez a seguinte apresentação: “Recomendações gerais do  
70 Sistema de Bibliotecas para ajustes (revisão ou criação) nas bibliografias de disciplinas: O  
71 Sistema de Bibliotecas da UFABC (SisBi) participa do fluxo de revisão ou criação de novas  
72 disciplinas ou curso oferecido pela Universidade através da análise das referências propostas  
73 pelos docentes, que tem como objetivo verificar: se o SisBi possui o material indicado, se em  
74 caso de compra, a obra está disponível no mercado, se obra digital, se a mesma encontra-se  
75 acessível em link aberto ou particular. Na elaboração desta análise percebemos a necessidade de  
76 compartilhar com a comunidade docente algumas orientações e/ou recomendações que podem  
77 contribuir com o processo anterior e posteriormente a análise da Biblioteca, por trazer celeridade  
78 ao processo e, principalmente, por favorecer o atendimento à legislação educacional vigente,  
79 constantes no “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância” do  
80 Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), versão publicada em 15 de  
81 dezembro de 2017, bem como a Política de Desenvolvimento de Coleções do SisBi. Das  
82 recomendações do SisBi: Por se tratar de um documento público, e de ampla divulgação,  
83 recomenda-se a padronização das referências bibliográficas de acordo com a norma ABNT NBR  
84 6023:2018 (Informação e documentação - Referências – Elaboração). O SisBi oferece, como  
85 apoio neste processo, o Guia de normalização de trabalhos acadêmicos; A versão atual do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

86 instrumento de avaliação do SINAES não indica, explicitamente, as quantidades de títulos que  
87 devem compor as bibliografias. No entanto, ainda sugere-se a indicação de três títulos de livros  
88 na Bibliografia Básica e cinco títulos na Bibliografia Complementar. Uma quantidade muito  
89 grande de bibliografias, ainda mais em casos de não possuímos a obra nos acervos, demanda  
90 disponibilidade orçamentária para a aquisição; Ainda na intenção de otimizar o acervo e/ou  
91 considerando as limitações orçamentárias, o SisBI sugere que sejam mantidas nas Bibliografias  
92 Básicas obras que já existam em boa quantidade no acervo da Biblioteca para que, assim, seja  
93 garantido o acesso ao conteúdo ao maior número de alunos. Para isso orientamos que, durante o  
94 processo de reformulação e/ou criação da ementa que o acervo on line do SisBi seja consultado  
95 no site da SisBi; O instrumento incentiva a adoção de títulos digitais nas bibliografias de curso,  
96 mas é preciso garantir o acesso a esse conteúdo virtual. Podem ser adotados obras e artigos de  
97 acesso aberto, bem como outros recursos informacionais digitais, mas suas fontes (bancos de  
98 dados) devem ser seguras e constantes, uma vez que, em caso de indisponibilidade, o SiSbi não  
99 poderá se responsabilizar pela falta de acesso ao material adotado. Neste sentido, indicamos que  
100 uma opção viável é a adoção de títulos virtuais onde seja possível (de acordo com os direitos  
101 autorais) que a Biblioteca baixe o arquivo e hospede em seu banco de dados para ampla  
102 utilização da comunidade UFABC. Esses casos podem ter seus pdfs incluídos no catálogo do  
103 SiSbi após a aprovação das bibliografias. Ou, ainda, a adoção de livros eletrônicos (eBooks) que  
104 a Biblioteca já tenha adquirido em caráter perpétuo, ou por assinatura. Recomenda-se também  
105 que se evite a divulgação de links para versões ilegais das obras nas referências bibliográficas  
106 apresentadas nos documentos oficiais; Referências que o SisBi não possua em seu acervo e que  
107 estejam esgotadas é muito importante que sejam substituídas para que não interfiram no processo  
108 de avaliação dos cursos. Pois, durante as visitas de avaliação a Biblioteca precisa evidenciar que  
109 possui todas as obras indicadas na ementa em seu acervo físico ou digital. A avaliação da  
110 Biblioteca compõe a nota de avaliação do curso; Caso os proponentes considerem relevante a  
111 manutenção de alguma referência que esteja esgotada ou não tenha sido localizada, o SisBi  
112 orienta que seja criada a categoria “Outras Bibliografias” para a inclusão dessas indicações.  
113 Dessa forma, elas passarão a não integrar as bibliografias sujeitas à avaliação do MEC (Básicas e  
114 Complementares) não afetando, assim, a avaliação do curso”. Em seguida, dirimiu dúvidas dos  
115 coordenadores de curso. 5) Publicação do Ato Decisório ConsEPE nº 213, que tornou sem efeito,  
116 para as matrículas do segundo quadrimestre de 2022, o § 3º do Art. 2º da Resolução ConsEPE nº  
117 219 de 2017. Professora Fernanda Cardoso informou sobre a referida publicação. 6) Publicação  
118 da Portaria da Reitoria que determina comprovação do esquema vacinal completo para  
119 frequentar os campi da UFABC. Professora Fernanda Cardoso informou sobre a referida  
120 publicação. Em seguida, dirimiu algumas dúvidas sobre o assunto. 7) Sessão extraordinária da  
121 Comissão de Graduação para aprovação das adequações nos PPCs de licenciatura em formação  
122 específica. Professora Fernanda Cardoso informou sobre a realização da referida sessão.  
123 **Informes dos membros.** 1) Erros nas Tabelas de Transição entre Matrizes Curriculares de  
124 alguns cursos de graduação. A servidora Deonete informou que identificou alguns erros nas  
125 Tabelas de Transição entre Matrizes Curriculares de alguns cursos e que entraria em contato com  
126 as coordenações desses cursos. 2) Dúvidas sobre Editais de monitoria. Professora Raquel  
127 perguntou se a monitoria que estava na modalidade remota passaria para o presencial, pois  
128 haveria aumento de demanda. Professora Fernanda Cardoso respondeu que a monitoria  
129 permaneceria remota, pois ainda haveria disciplinas ofertadas nessa modalidade. Não há



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

130 previsão de abertura de novos Editais de monitoria, devido a restrições orçamentárias. Contudo,  
131 com a reformulação do PEAT, parte da demanda de monitoria seria atendida pelo novo  
132 Programa. **Ordem do Dia.** 1) Proposta de revisão da Resolução ConsEPE nº. 230, que  
133 estabelece normas e procedimentos para a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de  
134 Graduação da UFABC e revoga e substitui a Resolução ConsEPE nº 140. Professor César  
135 Ribeiro apresentou sua relatoria: “Contexto e histórico da proposta: A proposta trata de  
136 Resolução ConsEPE que estabelece as normas e procedimentos para revisão e aprovação dos  
137 Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFABC, revogando e substituindo a  
138 Resolução ConsEPE 230/2019. Esta matéria foi amplamente discutida de forma que esta  
139 Resolução norteasse, à luz da Resolução ConsEPE 253/2022, a inserção das atividades de  
140 extensão e cultura nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Avaliação: Esta relatoria  
141 anexa um documento com a comparação entre nova resolução (aqui em discussão) e a Resolução  
142 ConsEPE 230/2019, indicando as alterações realizadas nesta nova Resolução. Com relação ao  
143 texto: 1. Indica que há necessidade do preenchimento do número da Resolução CG no segundo  
144 Considerando. Ressalta, porém, que essa Resolução CG ainda está em discussão. 2. Concorda  
145 com a inserção dos termos “T/P/E/I, número de créditos e carga horária” nos parágrafos 1º e 2º  
146 do Art. 3º, visto que tais inserções são fruto de discussões em Reuniões Ordinárias anteriores da  
147 CG. 3. Sugere a escrita do termo “Tabela de Transição de Matriz Curricular” (parágrafo 3º do  
148 Art. 3º) com iniciais em maiúsculo. 4. Concorda com a inserção do Art. 5º, transcrito abaixo,  
149 que é fundamental na revisão desta Resolução. “Art. 5º O PPC deverá explicitar como as ações  
150 de extensão contribuem para a formação com excelência, interdisciplinaridade e inclusão na  
151 referida área de atuação, caracterizando-as adequadamente quanto ao envolvimento de  
152 estudantes, conforme Resolução ConsEPE nº 253 de 2022”. 5. Concorda com a inserção do  
153 termo “T/P/E/I, número de créditos, carga horária” no parágrafo 1º do Art. 7º. Conjuntamente  
154 com a Prograd, esta relatoria propõe as seguintes inserções ao texto: 1. Preâmbulo e Art. 1º.:  
155 adição do termo “e aprovação”, de forma que a resolução contemple também os requisitos  
156 necessários para aprovação de PPCs de cursos novos. 2. Art. 8º: artigo contemplando a  
157 aprovação de PPCs de cursos novos. Conclusão: Dado o exposto, esta relatoria é favorável à  
158 aprovação do documento”. Professora Fernanda Cardoso agradeceu ao relator e abriu espaço  
159 para comentários e sugestões. Professor César Freire: 1) apontou redundância na expressão “PPC  
160 do curso”; 2) perguntou se o E seria descrito como créditos ou horas; 3) questionou se há  
161 template para as TTMCs. A servidora Lígia opinou, quanto ao Art. 12, § 4º, alínea D, que os  
162 discentes oriundos de transferência interna de cursos serem considerados ingressantes seria um  
163 problema, quanto à transição de matrizes curriculares. Sugeriu que eles tivessem a opção de  
164 escolher certa matriz que lhe fosse mais conveniente. Professor Maurício, no Art. 7º, citou  
165 exceções, como disciplinas de opção limitada que não são obrigatórias para nenhum curso.  
166 Sugeriu haver requisito de concordância dos cursos envolvidos em caso de alteração dessas  
167 disciplinas de OL. Professor César Ribeiro comentou, acerca do E ser descrito como créditos ou  
168 horas, que tal seria normatizado na proposta de revisão da Res CG 21. Professora Fernanda  
169 Cardoso comentou: 1) a expressão “PPC do curso” sempre vem acompanhada de um adjetivo ou  
170 qualificador. Sugeriu manter a expressão; 2) sobre crédito ou carga horária, opinou não haver  
171 necessidade de alteração, pois tratam da mesma unidade de medida; 3) sobre a TTMC, haverá  
172 template para a elaboração desse documento. A servidora Lígia fez a seguinte sugestão de  
173 redação: “é facultado ao discente oriundo de transferência interna solicitar à coordenação do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

174 curso alteração de vínculo à versão anterior de PPC”. Professora Karina, acerca da expressão  
175 “PPC do curso”, sugeriu escrever o termo por extenso, eliminando a abreviação. Professor César  
176 Ribeiro: 1) acatou a sugestão da professora Karina; 2) acatou a sugestão do professor Maurício  
177 quanto a disciplinas de opção limitada que não sejam obrigatórias de nenhum curso; 3) quanto à  
178 sugestão da servidora Lígia, acatou sua sugestão. Professora Guadalupe sugeriu o termo ciência  
179 em vez de concordância, a respeito da sugestão do professor Maurício. Professor Luciano opinou  
180 que todo curso envolvido deveria discutir em conjunto e que o termo deveria ser concordância.  
181 Sugeriu manter a proposta de alteração do professor Maurício. Professor Marcos Pó observou  
182 que, segundo o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as disciplinas de opção limitada buscam  
183 especialização em certo assunto. Sugeriu que tal tema fosse regrado à parte dessa proposta. A  
184 servidora Renata Coelho, chefe da Divisão Acadêmica da Prograd, sobre alunos de transferência  
185 interna de curso de ingresso serem obrigados a fazer o PPC mais recente, respondeu que seria  
186 preocupante, pois poderiam pegar um período em que um PPC novo acabasse de ser aprovado e  
187 em geral esses discentes já teriam cursado disciplinas do PPC anterior. Há muitos candidatos  
188 para transferência de curso de ingresso e muitas vezes eles não conseguem se transferir pela  
189 quantidade de interessados. Enquanto os discentes não conseguem a transferência, eles já vão  
190 cursando disciplinas. Devido à necessidade e urgência de discussão dos outros itens da pauta,  
191 professora Fernanda Cardoso interrompeu a discussão dessa proposta, a ser retomada na próxima  
192 sessão, considerando os pontos levantados até o momento. **Expediente.** 1) Proposta de  
193 adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química. Professor Marco  
194 Antônio apresentou o histórico da revisão. Trata-se de adequações no PPC de LQUI ao novo  
195 curso de ingresso LCNE. Foi retirada a matriz do BCT e incluída a da LCNE. Também foram  
196 adicionadas as Diretrizes Curriculares para Formação de Professores. Não foram criadas  
197 disciplinas novas. Informou que o apontamento nos pareceres se referia a uma soma de créditos  
198 errada, a qual já foi corrigida. Não foi adicionada a curricularização da extensão, pois esta  
199 revisão visa a se adequar ao PPC da LCNE somente. Futuramente, a extensão fará parte de nova  
200 revisão do PPC. Acerca das regras de transição, não houve alteração, pois se entendeu que os  
201 discentes da LQUI vinculados ao BCT seriam de outro curso (não os da LCNE). Caso a CG  
202 decida, poder-se-ia alterar esse ponto. Professora Fernanda Cardoso considerou que as regras de  
203 transição não seriam obrigatórias, dada a especificidade da adequação. Professora Fernanda  
204 Cardoso agradeceu ao proponente e abriu espaço para comentários e sugestões. Professor  
205 Maurício questionou se o proponente atendeu às solicitações de alteração nos pareceres.  
206 Professor Marco Antônio informou que acatou as sugestões de correção, como siglas e outras  
207 questões textuais. Sem mais manifestações, professor Marco Antônio solicitou a passagem da  
208 proposta à Ordem do Dia. A proposta foi secundada e aprovada por unanimidade. Na Ordem do  
209 Dia, sem comentários ou sugestões, a proposta foi colocada em votação, sendo aprovada por  
210 unanimidade. Professora Fernanda Cardoso informou que a proposta seria encaminhada ao  
211 ConsEPE. Professora Fernanda Cardoso solicitou inversão dos itens de pauta (adiantar o item 3  
212 do expediente), devido à urgência da aprovação do tema. A alteração foi aprovada pelos  
213 membros. 3) Proposta de Resolução que regulamenta a admissão nos Cursos Interdisciplinares  
214 de Ingresso da UFABC, por transferência externa para preenchimento de vagas ociosas, e revoga  
215 e substitui a Resolução ConsEPE nº 174 de 2014. A servidora Renata Coelho apresentou a  
216 proposta. Informou que a única alteração foi a mudança do termo bacharelados interdisciplinares  
217 para cursos interdisciplinares de ingresso, de forma a abranger os cursos de licenciatura



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

218 interdisciplinar. Professora Fernanda Cardoso agradeceu e abriu espaço para comentários e  
219 sugestões. Professor Luciano questionou sobre casos de discentes que concluíram cursos  
220 interdisciplinares noutra instituição e ingressarem nos específicos. A servidora Renata Coelho  
221 respondeu que seria assunto de outra Resolução. Professora Fernanda Cardoso informou que há  
222 um GT de mobilidade com a Universidade Federal de Alfenas, mas que ainda está em fase  
223 inicial. O representante discente Bruno perguntou se não seria o caso de adicionar previsão de  
224 casos omissos. Professora Fernanda Cardoso acatou a sugestão. Devido ao avançado das horas,  
225 professora Fernanda Cardoso interrompeu a sessão às dezessete horas e seis minutos. Informou  
226 que a discussão dessa proposta e dos demais itens de pauta seria retomada na continuação desta  
227 sessão.-----

228 Ata da continuação da IV sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as  
229 catorze horas do dia doze de maio de dois mil e vinte e dois, e realizada remotamente por  
230 videoconferência. A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-  
231 Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Adriana Pugliese Netto  
232 Lamas, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Alexandre Acácio de  
233 Andrade, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Alysson Fábio Ferrari, Coordenador  
234 do curso de Bacharelado em Física; Ana Paula de Mattos Areas Dau, Vice-coordenadora do  
235 curso de Bacharelado em Biotecnologia; André Kazuo Takahata, Vice-coordenador do curso de  
236 Bacharelado de Engenharia de Informação; Bruno Yuiti, Representante Discente; Carlos  
237 Eduardo Ribeiro, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Carlos Triveño Rios,  
238 Coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Carolina Benetti, Coordenadora do curso de  
239 Engenharia Biomédica; César Augusto João Ribeiro, Coordenador do curso de Bacharelado em  
240 Ciências Biológicas; César Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial;  
241 Deonete Rodrigues Nagy, Representante Técnico-administrativa; Diego Araújo Azzi,  
242 Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Diego Sanches Correa,  
243 Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Graciella Watanabe,  
244 Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Guadalupe Maria J. A. de Almeida,  
245 Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Jerônimo Cordoni  
246 Pellegrini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; José Luiz Bastos  
247 Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Karina Passalacqua Morelli Frin,  
248 Coordenadora do curso de Bacharelado em Química; Luciano Soares da Cruz, Coordenador do  
249 curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Marcelo Modesto da Silva, Vice-  
250 coordenador do curso de Engenharia de Energia; Márcia Helena Alvim, Vice-diretora do Centro  
251 de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro de  
252 Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Mariana Moraes de Oliveira  
253 Sombrio, Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Maurício  
254 Richartz, Vice-diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Patrícia da  
255 Silva Sessa, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE);  
256 Patrícia Helena Fernandes Cunha, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências  
257 Econômicas; Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência;  
258 Renata Maria Pinto Moreira, Vice-coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Urbana;  
259 Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades  
260 (BC&H); Rodrigo Reina Muñoz, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação,  
261 Automação e Robótica; Vinícius Pazuch, Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

262 Ausências: Marco Antonio Bueno Filho, Coordenador do curso de Licenciatura em Química;  
263 Rodrigo Roque Dias, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Vagner Guedes de  
264 Castro, Representante Técnico-administrativo. **Ausências justificadas:** Não houve. **Não**  
265 **votantes:** Alexandre Silva, Gabinete/Prograd; Ana Maria de Oliveira, AAE/Prograd; Carla  
266 Oliveira, DEAT/Prograd; Cindi Spiler Mendonça, Representante Técnico-administrativa; Fábio  
267 Neves Margarido, NTI; Heloise Assis Fazzolari, Coordenadora Geral dos Cursos de Graduação;  
268 Luiz Fernando Grespan Setz, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Maria  
269 Luiza Levi Pahim, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e Renata Coelho,  
270 DAC/Prograd; Roseli Frederigi Benassi, Vice-diretora do Centro de Engenharia, Modelagem e  
271 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Wesley Góis, Vice-presidente da Comissão de Graduação.  
272 **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração.  
273 Professora Fernanda Cardoso cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e dois  
274 minutos. **Expediente.** 3) Proposta de Resolução que regulamenta a admissão nos Cursos  
275 Interdisciplinares de Ingresso da UFABC, por transferência externa para preenchimento de vagas  
276 ociosas, e revoga e substitui a Resolução ConsEPE nº 174 de 2014. Professora Fernanda Cardoso  
277 deu continuidade à discussão da referida proposta. A servidora Renata Coelho informou que  
278 houve um acréscimo ao texto, a pedido do representante discente: casos omissos seriam  
279 avaliados pela Pró-reitoria de Graduação. Professora Fernanda Cardoso abriu espaço para  
280 comentários ou sugestões. Sem manifestações e devido à urgência na aprovação da proposta,  
281 solicitou a passagem do item à Ordem do Dia. A solicitação foi aprovada por unanimidade. Na  
282 Ordem do Dia, sem manifestações, a proposta foi colocada em votação e aprovada por  
283 unanimidade. Professora Fernanda Cardoso informou que a proposta seria encaminhada ao  
284 ConsEPE. 2) Relatórios de Avaliação de Disciplinas Ano-base 2020. Professora Fernanda  
285 Cardoso fez uma apresentação sobre o Relatório, sintetizando suas informações: “Resolução CG  
286 19/2017: Estabelece diretrizes para encaminhamento e estabelecimento de estratégias de  
287 aperfeiçoamento do ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de graduação da UFABC. Art.  
288 3º As coordenações de curso, em conjunto com seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes  
289 (NDEs), deverão elaborar anualmente um relatório diagnóstico e um plano estratégico para  
290 aperfeiçoamento do currículo, atuação pedagógica docente e da infraestrutura do curso, a ser  
291 encaminhado às direções de Centro ou diretamente à Prograd, no caso dos Cursos  
292 Interdisciplinares (CIs). Art. 4º As direções de Centro deverão elaborar anualmente um relatório  
293 diagnóstico referente à atuação dos docentes, adicionando propostas de aperfeiçoamento de  
294 conduta docente, e encaminhar o documento à Prograd. Padronização de formato do relatório:  
295 No ano de 2018, os cursos e as direções de centro fizeram seus relatórios de avaliação em  
296 formato livre. Em 2019, como resultado do “Grupo de Trabalho para analisar e aprimorar o  
297 processo de avaliação institucional de disciplinas de graduação da UFABC”, o formulário  
298 Relatório de Avaliação de Disciplinas foi elaborado e utilizado para o ano-base 2018. Em virtude  
299 de um processo de auditoria interna, ocorrido em 2019, a AUDIN orientou que o formato e os  
300 procedimentos do processo de avaliação de disciplinas deveriam sofrer alteração. Relatórios  
301 passaram a ser compostos por formulário-padrão e planilha 5W2H. Formulário – Relatório de  
302 Avaliação de Disciplinas: Diagnósticos; Metodologia e critérios da análise; Análise dos  
303 conceitos atribuídos aos itens da avaliação das disciplinas e levantamento de possíveis causas  
304 dos resultados obtidos, relativamente ao ano referência; Análise comparativa entre os dados do  
305 ano referência e avaliações anteriores, destacando o resultado das ações já adotadas e indicando



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

306 aquelas a serem colocadas em execução; Análise Consolidada; Análise dos resultados do curso e  
307 implicações para o projeto pedagógico; Análise dos resultados do Enade considerando o conceito  
308 obtido e a avaliação das questões apresentadas aos estudantes, bem como a relação destas com o  
309 conteúdo das disciplinas do curso, quando aplicável; Análise do relatório de reconhecimento ou  
310 renovação do reconhecimento, incluindo proposta de alterações que visem a atender aos critérios  
311 definidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância vigente  
312 e aos itens pontuados pelos avaliadores, quando aplicável; Metodologia e critérios de análise;  
313 Encaminhamentos; Recomendações e propostas do NDE para o curso; Propostas e cronograma  
314 de ações a serem implementadas pela coordenação do curso, quando aplicável; Propostas de  
315 ações a serem implementadas pela coordenação da disciplina, quando aplicável; Apontamentos e  
316 sugestões para os instrumentos de avaliação de disciplinas e cursos da UFABC. Planilha 5W2H:  
317 A planilha modelo 5W2H é uma ferramenta administrativa que tem como finalidade registrar de  
318 maneira organizada e planejada como serão efetuadas as ações, assim como ‘quem’, ‘quando’,  
319 ‘onde’, ‘por que’, ‘como’ e ‘quanto irá custar’. 5W explicado por: 1 – What (o que); 2 – Who  
320 (quem); 3 – When (quando); 4 – Where (onde); 5 – Why (por que); 2H explicado por: 1 – How  
321 (como); 2 – How Much (quanto). Acompanhamento do ano anterior: Como resultado de  
322 encaminhamento do Relatório Síntese do ano-base 2019, foi adicionada à Planilha-Modelo aba  
323 adicional em que consta levantamento de informações relativas ao acompanhamento das  
324 demandas apresentadas em ano anterior. Observações gerais sobre a elaboração do relatório  
325 síntese ano-base 2020: Segundo relatório da Prograd baseado na planilha modelo 5W2H, porém,  
326 tendo como objeto de análise um ano bastante atípico, em virtude da necessidade de conversão  
327 do formato presencial para o formato remoto, com os estudos continuados emergenciais (ECE),  
328 para finalização do 1o quadrimestre e o primeiro Quadrimestre Suplementar (QS), totalizando  
329 dois quadrimestres em 2020. Relatórios recebidos: Dos 29 cursos vigentes em 2019, 28  
330 encaminharam formulário (4 cursos do CMCC ; 11 cursos do CECS; 9 cursos do CCNH) -  
331 Relatório de Avaliação de Disciplinas e planilha modelo correspondente à metodologia 5W2H.  
332 Duas das três direções de centro encaminharam o relatório próprio e planilha modelo,  
333 correspondente à metodologia 5W2H. O relatório final englobou, por conseguinte, 30 fontes de  
334 informação. Foram apresentadas 124 demandas: 112 provenientes dos cursos; 12 provenientes  
335 das direções de centro. Classificação das demandas: A fim de facilitar a análise e de destacar a  
336 sinergia entre as demandas apontadas, as demandas recebidas foram classificadas de acordo com  
337 21 categorias. Classificação dos agentes: Os agentes (quem) responsáveis pela efetivação das  
338 demandas em categorias. A tabela 12 do relatório sintetiza as categorias de demanda implicadas  
339 em cada categoria de agente. Ao agente coordenação de curso, das 21 classificadas, foram  
340 indicadas 18 categorias de demanda, das quais se destacam “Revisão de PPC” e “Divulgação e  
341 Reflexão dos Relatórios de Avaliação a Docentes e Discentes”. À Prograd, contando todas as  
342 categorias em que é mencionada, foram relacionadas cinco categorias de demanda. A mais citada  
343 foi “Melhorias na infraestrutura de salas de aula e laboratórios” seguida de “Melhorias no  
344 processo de avaliação de disciplinas”. À Direção de Centro, contando todas as categorias em que  
345 é mencionada, foram indicadas 8 categorias de demanda, das quais se destaca “Melhorias na  
346 infraestrutura de salas de aula e laboratórios”. Nesses casos, sempre associada às categorias de  
347 agente que congregam também a Prograd. Acompanhamento com relação às demandas  
348 apresentadas no relatório de ano-base 2019: No Relatório Síntese com ano-base 2019, foram  
349 apresentadas 124 demandas, de 29 fontes de informação diferentes. Do acompanhamento de 85





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

350 ações (ver tabela 13 do relatório), conforme informações passadas pelos cursos e centros na aba  
351 acompanhamento da planilha modelo 5W2H: 32 foram concluídas; e 53 estão em andamento. Da  
352 perspectiva da categoria de demanda, conforme classificação do Relatório Síntese ano-base  
353 2019, nota-se que as ações, em termos relativos, que tiveram maior dificuldade de conclusão são  
354 aquelas relacionadas às demandas classificadas como: "Apoio às atividade de ensino remotas";  
355 "Divulgação das ações acadêmicas do curso"; "Melhorias no processo de avaliação de  
356 disciplinas"; "Práticas de incentivo da participação e atuação docente"; "Publicização de material  
357 didático" e "Publicização do fluxo de reclamações da conduta docente". Em todos esses casos,  
358 das ações das quais se possui informação sobre seu acompanhamento, todas ainda permanecem  
359 em andamento. Também da perspectiva da execução, vale destacar a categoria "Revisão de PPC",  
360 com apenas 11% de conclusão. Considerações finais: Foram definidas 21 categorias de demanda  
361 (o que) e 14 categorias de agente (quem). Dessa forma, o foco analítico escolhido se voltou  
362 preponderantemente para 2 "W": o que (what) e quem (who). Com base na metodologia  
363 proposta, do ponto de vista da demanda, as categorias mais mencionadas foram: "Revisão de  
364 PPC"; "Divulgação e Reflexão dos Relatórios de Avaliação a Docentes e Discentes"; "Ações de  
365 Orientação Pedagógica"; "Melhorias na infraestrutura de salas de aula e laboratórios". Da  
366 perspectiva do agente, a categoria "Coordenação de curso" foi a mais citada, seguida por  
367 "Prograd" e "Direção de Centro". No que se refere ao acompanhamento, da evolução das  
368 demandas e problemas apresentados pelos cursos e direções de centro no Relatório-síntese ano  
369 base-2019, a análise reflete o cenário de dificuldades incrementadas pelo contexto de 2020, que  
370 acabaram redefinindo as prioridades e redirecionando as energias para outras ações além das  
371 planejadas. Encaminhamentos: 1.o aproveitamento e análise conjunta dos apontamentos  
372 elencados e organizados nas categorias propostas, a fim de viabilizar reflexões e soluções  
373 coletivas para os problemas apresentados, assim como para viabilizar a consecução das ações  
374 desejadas - especialmente, tendo em vista as dificuldades que se apresentaram em 2020; 2.o  
375 estreitamento do diálogo com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), para viabilizar um  
376 acompanhamento continuado da evolução da avaliação discente; 3.a viabilização de meios de  
377 diálogo permanente com o Observatório da UFABC, conforme Resolução ConsUNI n. 216 de  
378 2022, não apenas para fornecimento de informações, mas para a melhoria nos instrumentos de  
379 avaliação; 4.a manutenção do acompanhamento anual das ações, mantendo encaminhamento do  
380 relatório-síntese ano-base 2019. Sobre as demandas indicadas à Prograd: Encaminhamentos: À  
381 Prograd, contando todas as categorias em que é mencionada, a mais citada foi "Melhorias na  
382 infraestrutura de salas de aula e laboratórios" seguida de "Melhorias no processo de avaliação de  
383 disciplinas". Nesse sentido, apontamos: Reflexão e consideração dos apontamentos relacionados  
384 às melhorias no processo de avaliação. Encaminhar e discutir com os setores pertinentes os  
385 apontamentos relacionados a melhorias na infraestrutura (salas e laboratórios) e dinâmica de  
386 funcionamento dos laboratórios. Todas as informações e documentos (formulário e planilha)  
387 estarão disponíveis em no site da Pró-reitoria de Graduação". Em seguida, abriu espaço para  
388 comentários e sugestões. Professora Adriana perguntou se é necessário realizar um relatório por  
389 quadrimestre. Professora Fernanda Cardoso respondeu que apenas é necessário o relatório anual.  
390 Professor César Freire alertou que a pandemia e seus efeitos afetaram significativamente os  
391 encaminhamentos e melhorias apontadas em relatórios anteriores. Professor Luciano comentou  
392 que no relatório do BCT foram utilizadas informações da DSSI/Prograd quanto a conceitos e tal  
393 auxiliou bastante. Sugeriu que tal informação fosse informada para o próximo relatório.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

394 Professora Fernanda Cardoso comentou que os conceitos já são encaminhados às coordenações  
395 de cursos. Sem mais manifestações, professora Fernanda Cardoso solicitou a passagem do item à  
396 Ordem do Dia, sendo aprovada por unanimidade. Na Ordem do Dia, sem manifestações, a  
397 proposta foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Informou que o Relatório  
398 seria apresentado na seção de informes do CONSEPE. 4) Formas de contabilização da carga  
399 horária extensionista e cultural no histórico dos discentes. Professora Fernanda Cardoso  
400 agradeceu ao servidor Fábio Margarido do NTI, que fez a seguinte apresentação: “Diretrizes:  
401 Previsto no Plano Nacional de Educação e regulamentado pela Resolução (CNE) nº 7 de  
402 Dezembro de 2018. Objetivo: É um processo de inclusão de atividades de extensão em cursos  
403 com o objetivo de promover a interação da universidade com diversos setores da sociedade,  
404 contribuindo para a formação do estudante; Premissa: Implementação de pelo menos 10% da  
405 carga horária do aluno para a sua formação. Implementação: Para o controle de pelo menos 10%  
406 da carga horária como extensão é necessário separar a contabilização dessa carga (TPI -> E) para  
407 a matriz do curso. Contabilização por atividades extensionistas de acordo com modalidades  
408 como projetos, programas e eventos, por exemplo; Incorporação da CH Ext em disciplinas.  
409 Análise de cenários para implementação da carga extensionista e cultural na UFABC : Ações  
410 extensionistas como “atividades complementares”; Cadastro e gerenciamento de ações de  
411 extensão e cultura pelo SIG como já é feito atualmente; Professores, alunos e TAs já estão  
412 habituados com a trabalhar e participar de ações nesse formato. O controle dos 10% no currículo  
413 do aluno pode ser tratado de forma semelhante às atividades complementares para que haja  
414 pouca modificações nos processos realizados pelas áreas acadêmicas. Criação de turmas com  
415 carga horária extensionista: A CH está relacionada com disciplinas, não está presente em turmas.  
416 A aplicação deste modelo exigiria muitas mudanças nos sistemas e nos processos da  
417 universidade para que se tenha as informações da CH Extensionista em cada turma de forma  
418 antecipada para planejar o quadrimestre. As turmas são organizadas e criadas pelas áreas  
419 acadêmicas e coordenadores antes do começo do quadrimestre. Esse processo teria que  
420 considerar que as áreas e coordenadores possam ter essa CH Ext disponível de forma antecipada  
421 para a execução do processo. Isso implicaria no planejamento de aulas do próximo quadrimestre  
422 antes do término do anterior. Utilização de cargas horárias diferentes. Em uma mesma disciplina:  
423 A disciplina é vinculada diretamente à matriz de um curso. Alunos na mesma matriz deveriam  
424 ter a mesma carga horária nas disciplinas cursadas. A replicação de disciplinas indicando CH  
425 diferente entre as “versões” exigiria uma série de cadastros com a necessidade de convalidações  
426 para que cada "versão" da disciplina possa ser entendida como pertencente a uma disciplina só.  
427 Essa modalidade exigiria o conhecimento prévio da carga horária para que cada disciplina possa  
428 ser criada e as turmas fiquem vinculadas às "versões" corretas das disciplinas. Isso implicaria no  
429 planejamento de aulas do próximo quadrimestre antes do término do anterior. Disciplinas novas  
430 com somente carga extensionista (TPI=0): Disciplinas genéricas com cargas extensionistas  
431 compatíveis com os créditos da UFABC (12h, 24h, 36h) que poderiam ser "aproveitadas" no  
432 currículo dos alunos por solicitação dos professores, como uma complementação das aulas,  
433 agregando-se a carga extensionista em separado. A solicitação das disciplinas seria feita no final  
434 do semestre, gerando um excesso de trabalho nas áreas acadêmicas. Como o aproveitamento de  
435 disciplinas no currículo dos alunos não necessita criação de turmas, não existiria um vínculo  
436 direto com o docente. Por isso, seria difícil verificar quais seriam os horários das aulas, quantos  
437 alunos a turma possuía e as demais informações para enquadramento utilizados na Progressão



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

438 Docente. Um processo novo deverá ser organizado entre as áreas administrativas para gerar  
439 atestados individuais. Incorporação da carga horária extensionista em disciplinas da graduação:  
440 Acréscimo de uma nova Carga Horária (CH E) nas disciplinas em conjunto com o TPI. As áreas  
441 acadêmicas já fazem cadastros e alterações de disciplinas pelos sistemas e já estão habituados a  
442 trabalhar com esse padrão. Já há processos relacionados que não serão modificados. Seria  
443 necessário cadastrar as disciplinas com o TPI + E. Com a CH E nas disciplinas, essa informação  
444 ficaria fixa na independente de turma e de quadrimestre, não havendo impacto no planejamento  
445 das turmas do quadrimestre”. Em seguida, Fábio apresentou imagens com exemplos da  
446 implementação no sistema de: cadastro de ações de extensão; envio e validação de atividades;  
447 CH extensionista em disciplinas; e histórico. Considerações: A Extensão constitui-se de processo  
448 interdisciplinar por meio da produção e aplicação do conhecimento em articulação com ensino e  
449 pesquisa (art 3º Res.CNE 7/18). Trata-se de uma carga horária já existente no currículo do aluno.  
450 Ele reconhece o conteúdo teórico e prático e o aplica em ações através da interação com a  
451 sociedade. Nesse contexto, a CH Ext em disciplinas seria demonstrada no currículo de forma que  
452 não afete a Carga das aulas, salas, entre outros aspectos”. Professora Fernanda Cardoso  
453 agradeceu ao servidor Fábio e abriu espaço para comentários e sugestões. Fábio e professora  
454 Fernanda Cardoso dirimiram dúvidas dos coordenadores de curso. Devido ao avançado das  
455 horas, professora Fernanda Cardoso encaminhou o ponto restante para a pauta da próxima sessão  
456 ordinária e encerrou a sessão às dezessete horas e seis minutos, cuja pauta foi lavrada por mim,  
457 Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pela professora Fernanda Graziella  
458 Cardoso, Presidente, e pelos demais membros presentes à sessão. -----

**FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO**  
Presidente

**WESLEY GÓIS**  
Vice-presidente

**MARCELO SARTORI FERREIRA**  
Secretário Executivo